

Ao irmão de cinzas,

Há chamas que consomem, e chamas que sustentam. Você, Valdrin, é dessas últimas - a brasa que aquece mãos feridas, que ilumina mesmo sob a tempestade.

Está na hora de parar de correr das brasas que você carrega. A revolta não precisa apenas de espada ou escudo - precisa de quem se lembre de por que ainda vale a pena lutar.

Se deseja lutar pelos desafortunados, venha me encontrar na taverna A Harpia Negra, no terceiro dia após receber essa carta. Peça o "Cinzas de Outono". Só aqueles que não esqueceram a dor da verdade aguentam o gosto.

A Harpia Negra te observa. A chama aguarda.

O Corvo